

**INFORME OPERACIONAL**

# **Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios**

Nº 12 | Atualização em: 15/05/2025



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# APRESENTAÇÃO

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária da Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**  
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central  
de Saúde Pública - CE**  
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e  
Prevenção de Doenças Transmissíveis e  
não Transmissíveis**  
Carlos Garcia Filho

**Elaboração e revisão**  
Eloilson Carneiro do Nascimento  
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro  
Nicole Silva França

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

Entre a semana epidemiológica (SE) 19 de 2024 até a SE 19 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 58.998 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 25.416 (43,1%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.750 (38,4%), Rinovírus em 7.600 (29,9%), Vírus Sincial Respiratório (VSR) em 4.966 (19,5%), Influenza A em 1.550 (6,1%) e outros vírus em 1.550 (6,1%).

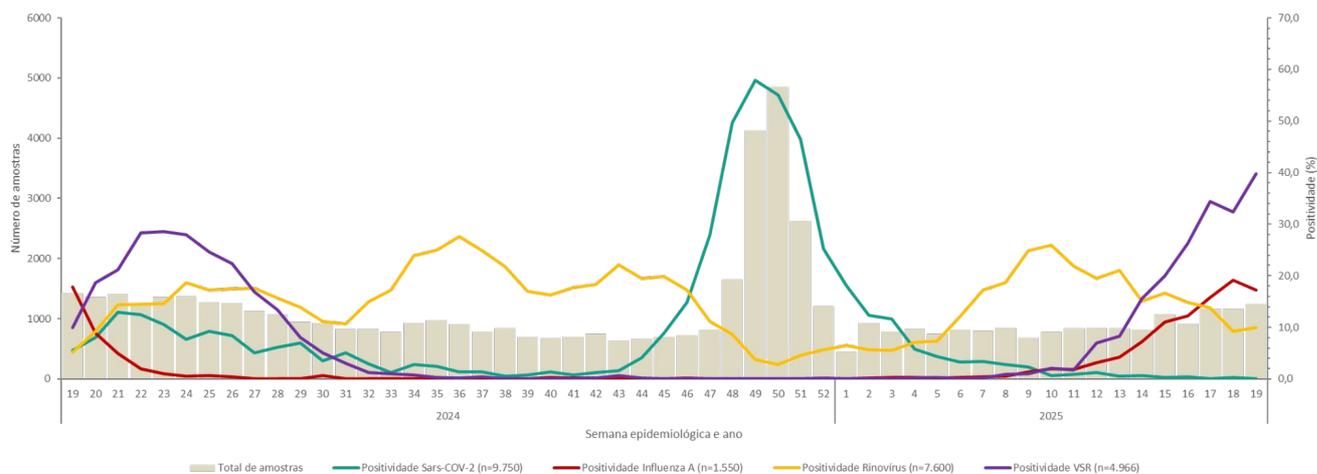
Observa-se na figura 1, a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 19 de 2024 e a SE 19 de 2025. O vírus Influenza foi predominante no início do período estudado, mas com tendência definida de queda. **A partir da SE 12 de 2025, observa-se novo incremento da circulação do vírus Influenza no estado.**

O SARS-CoV-2 esteve presente em todas as semanas epidemiológicas (SE) de 2024. No entanto, a partir da SE 45, observou-se um aumento significativo nas detecções, coincidindo com a identificação da circulação da nova variante LP.8.1 A partir da semana epidemiológica 52, entretanto, nota-se uma redução gradual na sua ocorrência.

A testagem para rinovírus, iniciada pelo Lacen na SE 18 de 2025, levou à detecção desse vírus em todas as SE seguintes, inclusive com ampliação das detecções até a SE 10 de 2025.

Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de sua identificação molecular por volta de SE 15. **Em 2025, observa-se aumento da detecção do VSR a partir da SE 12, atingindo, na SE 19, 39,7% de positividade, a maior detecção em relação ao período analisado.**

**Figura 1.** Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*

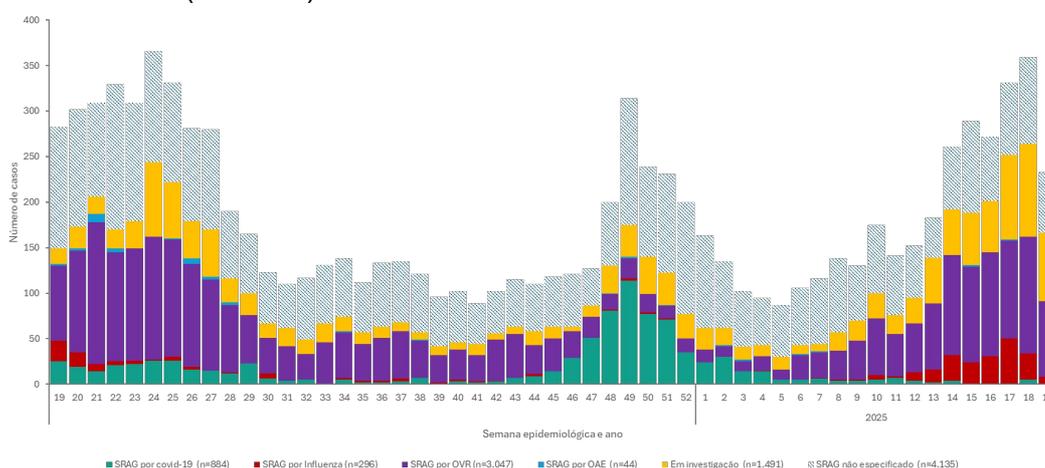


# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 19 de 2024 e a SE 19 de 2025, foram confirmados 9.897 casos de SRAG no Estado. Em 4.135 (41,8%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou a resultado não detectável. A SRAG foi classificada como por Covid-19 em 884 (8,9%) casos, por Influenza em 296 (3,0%), por Outros Vírus Respiratórios (OVR) em 3.047 (30,8%) e por Outros Agentes Etiológicos (OAE) em 44 (0,4%). Estão em investigação 1.491 (15,1%) casos (Figura 2).

**Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 16 a 19), 26,1% correspondem à SRAG classificada como não especificada, 36,2% por OVR (desses 63,1% são por VSR), 9,8% por Influenza, 0,5% por Covid-19, 0,1% por OAE. Estão em investigação 27,3% das notificações. Observa-se também a contribuição do vírus influenza para as internações nas últimas semanas.**

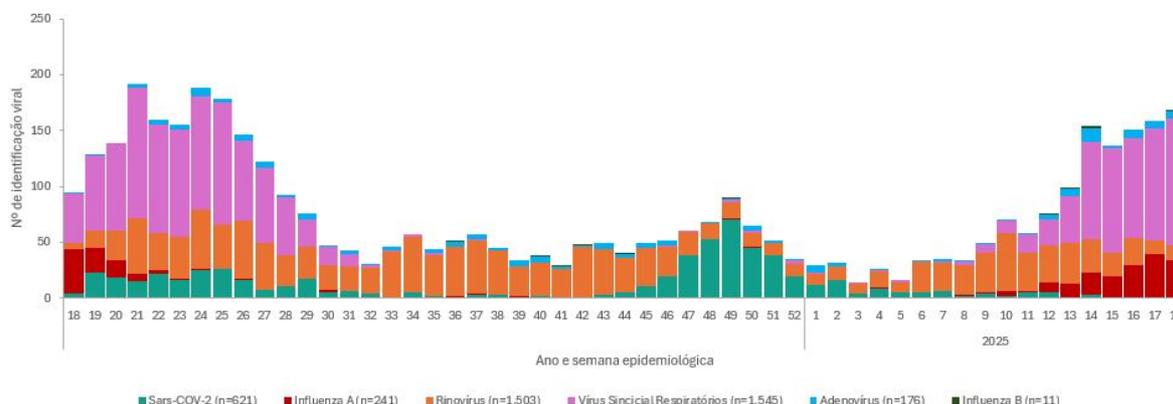
**Figura 2.** Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (N=9.897)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 13/05/2025.

A figura 3 apresenta os vírus identificados nos casos de SRAG no Estado. O Rinovírus esteve relacionado à maior parte das internações no período analisado, pois sua contribuição é a mais estável entre os patógenos. **No entanto, nas últimas quatro semanas (SE 16 a 19 de 2025), o VSR predomina como agente etiológico dos casos de SRAG.**

**Figura 3.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*.

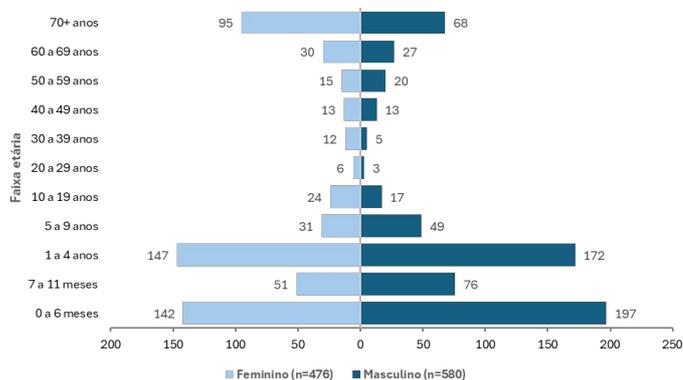


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 13/05/2025.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 16 a 19 de 2025), foram notificados 1.195 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foram os menores de 6 meses e o sexo masculino representou 53,3% dos casos (Figura 4).

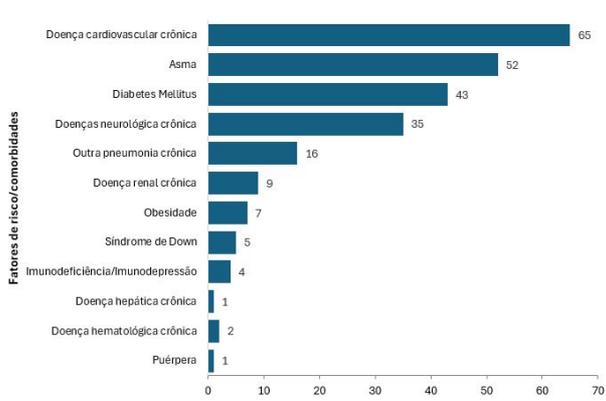
**Figura 4.** Casos de SRAG, nas SE 16 a 19, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025\*. (N=1.195)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 13/05/2025.

Dentre as SRAG das últimas quatro semanas, 240 casos (20,1%) registraram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 65 (27,1%) apresentaram doença cardiovascular crônica, 52 (21,7%) asma, 43 (17,9%) diabetes mellitus, conforme a Figura 5.

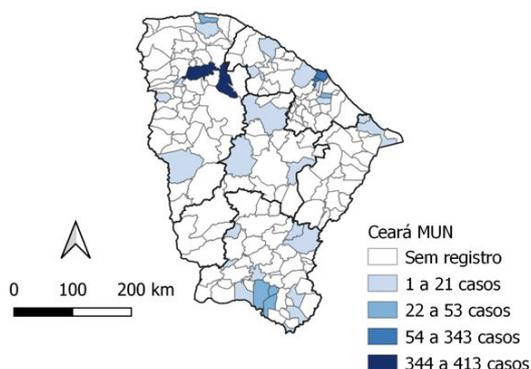
**Figura 5.** Casos de SRAG, nas SE 16 a 19, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025\*. (N=240)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 13/05/2025.

Observa-se na figura 6, que todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG das últimas quatro semanas, com destaque para os municípios Sobral e Fortaleza com 413 e 343 casos de SRAG.

**Figura 6.** Casos de SRAG, nas SE 16 a 19, por município de residência, Ceará, 2025\*. (N=1.195)

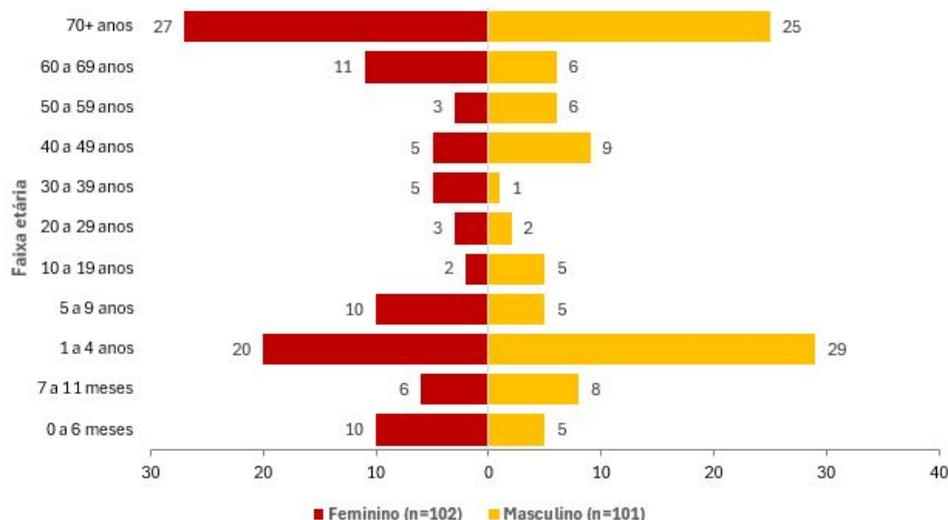


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 13/05/2025.

# SRAG POR INFLUENZA

Em 2025, foram confirmados 203 casos de SRAG por Influenza no Estado. O grupo etário mais acometido foram os de 70 anos e mais representando 25,6% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 24,1%. Em relação ao sexo feminino e masculino, temos resultados equívocos com 50,0%. (Figura 7).

**Figura 7.** Casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025\*. (N=203)

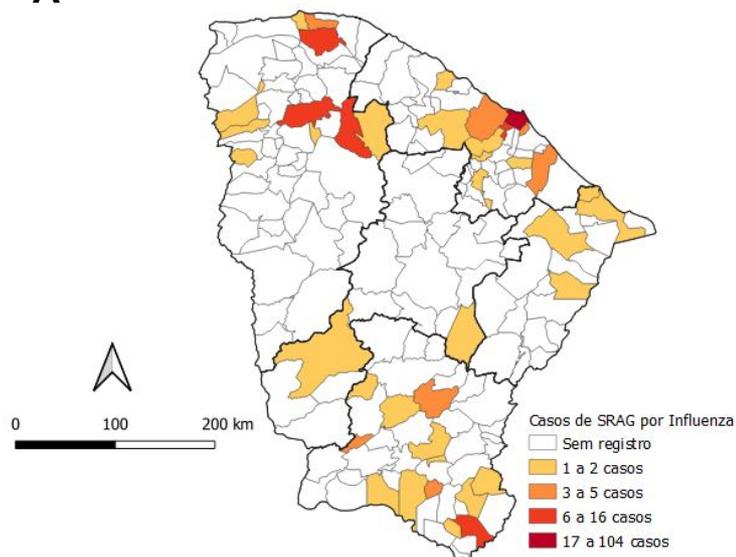


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 13/05/2025.

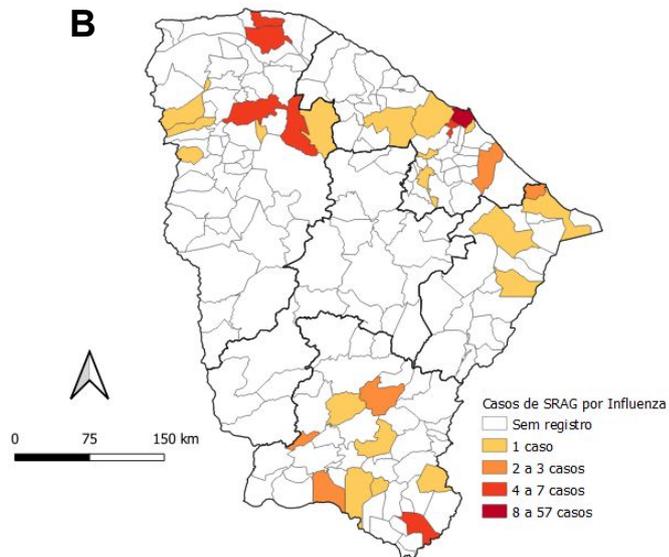
A Figura 8 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 16 a 19 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Influenza (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios Fortaleza e Maracanaú com 57 e 8 casos de SRAG por Influenza, respectivamente (B).

**Figura 8.** Casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 16 a 19) (B), Ceará, 2025\*.

**A**



**B**



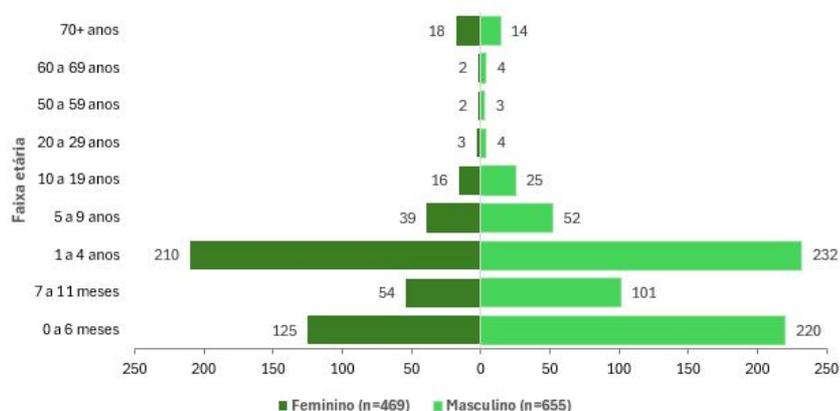
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 13/05/2025.

# SRAG POR OUTRO VÍRUS RESPIRATÓRIO

No monitoramento dos casos de SRAG no Estado, foram identificados os seguintes vírus respiratórios: Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Adenovírus, Parainfluenza tipos 1, 2, 3 e 4, Metapneumovírus, Rinovírus e Bocavírus. Ressalta-se que os vírus SARS-CoV-2 e Influenza não estão incluídos nesta listagem, uma vez que possuem campos específicos para registro e classificação no sistema de informação. Em 2025 temos o registro de 1.124 casos de SRAG por estes outros vírus respiratórios. Sendo eles, 54,8% por VSR, 38,3% por Rinovírus, 6,3% por Adenovírus, 0,2% por Metapneumovírus e Bocavírus, e 0,1% por Parainfluenza do tipo 3 e 4.

Analisando o grupo etário mais acometido foram os de 1 a 4 anos e representando 39,3% dos casos, seguido da faixa etária dos menores de 6 meses com 30,8%. Em relação ao sexo, o masculino representou 58,2% dos casos (Figura 9).

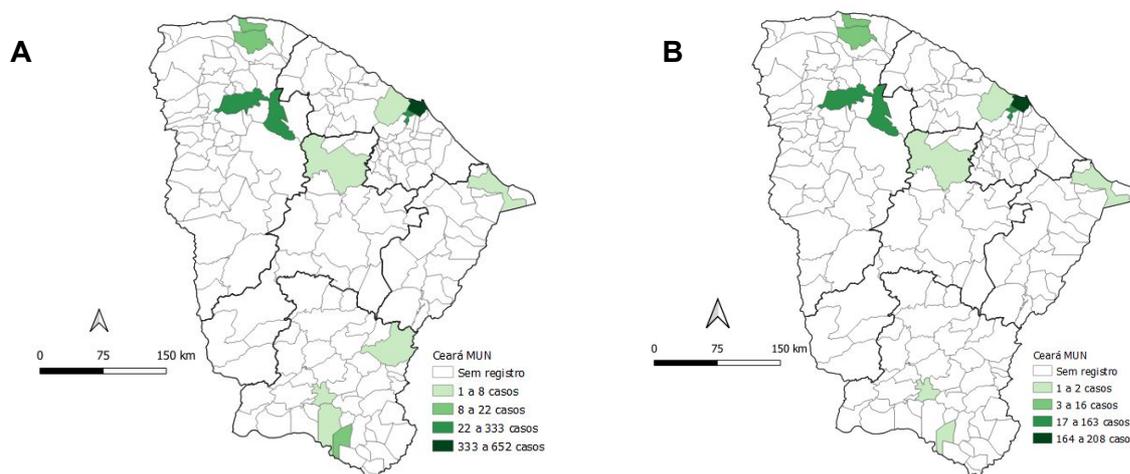
**Figura 9.** Casos de SRAG por OVR, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025\*. (N=1.124)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 13/05/2025.

A Figura 10 registra a distribuição dos casos de SRAG por OVR por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 16 a 19 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por OVR (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios Fortaleza e Sobral com 208 e 163 casos de SRAG por OVR, respectivamente (B).

**Figura 10.** Casos de SRAG por OVR por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 16 a 19) (B), Ceará, 2025\*.

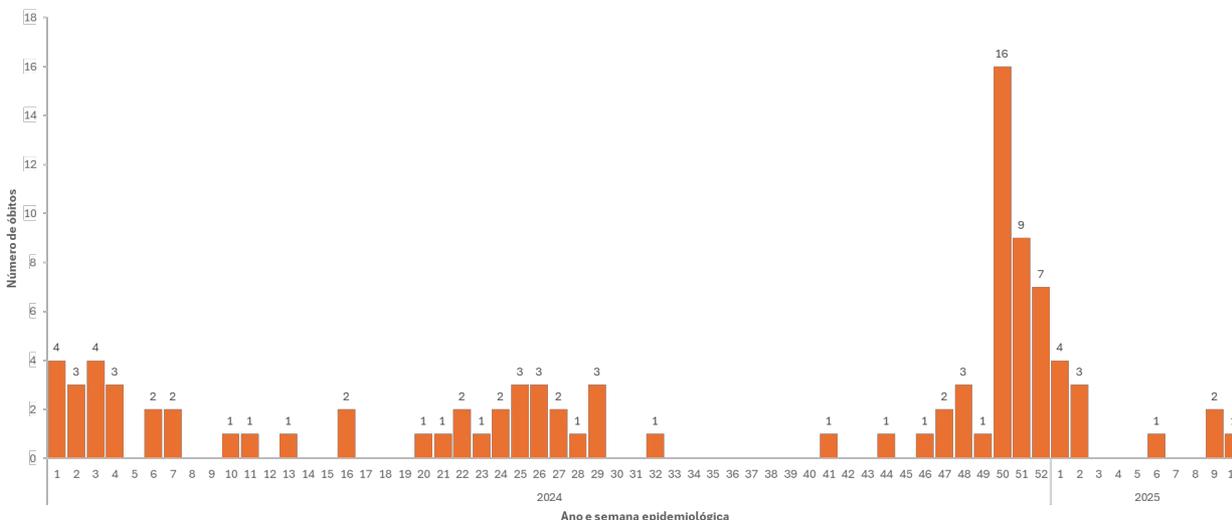


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 13/05/2025.

# ÓBITOS POR COVID-19

Em 2024, entre as SE 1 e 44, foram confirmados 45 óbitos por Covid-19 no Estado. A partir da SE 45, quando houve um aumento na quantidade de casos, foram confirmados 39 óbitos por Covid-19, até a SE 52 (Figura 11). **No ano de 2025 há registro de 11 óbitos confirmados.** No momento, 4 óbitos permanecem em investigação.

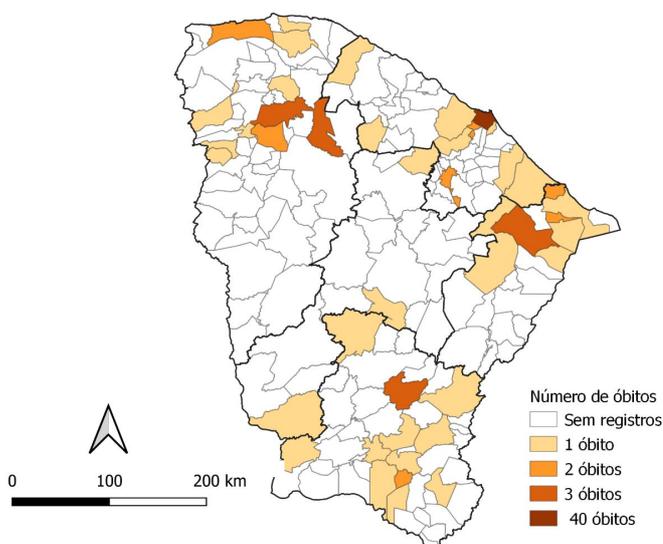
**Figura 11.** Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (N=95)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 13/05/2024.

**Todas as regiões de saúde registraram óbitos, com maior concentração na Região de Fortaleza.** O município de Fortaleza registrou 40 óbitos confirmados entre 2024 e 2025.

**Figura 12.** Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, Ceará, 2024 e 2025\*. (N=95)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 13/05/2024.



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA SAÚDE